Salve o Jequitinhonha freia degradação ambiental já registrada pelo Estado, PF e MP
Qui, 04 de Junho de 2020 15:32

Salve o Jequitinhonha freia degradação ambiental já registrada pelo Estado, PF e MP
Qui, 04 de Junho de 2020 15:32

No dia da Operação Salve o Jequitinhonha, Semad registrou 22 autos que descrevem 47 infrações praticadas pelo garimpo

Além do descumprimento do TAC com a Semad, também há registro de problemas por parte da cooperativa com o Ministério Público, segundo o promotor de Justiça Luiz Gustavo Bortoncello, que é coordenador das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente das Bacias dos Rios Jequitinhonha e Mucuri. Segundo Bortoncello, foi assinado outro TAC entre a cooperativa e o MP em que as principais obrigações dos garimpeiros cooperados eram recuperar as áreas degradadas, regularizar a atividade junto ao antigo Departamento Nacional de Produção Mineral, que se tornou a atual Agência Nacional de Mineração (ANM), realizar o licenciamento ambiental, fazer o cadastro dos garimpeiros e delimitar a área de operação de cada um, além de outras obrigações.

De acordo com Bortoncello, nenhuma delas foi cumprida, o que gerou duas ações judiciais impetradas pelo MP. Uma exigindo recuperação da área degradada e outra solicitando execução da multa estipulada no TAC. O que ficou claro é que nunca houve por parte da cooperativa um real interesse em regularizar sua atividade. Nunca houve esse real interesse para não haver desembolso financeiro, nunca se buscou preservação ambiental daquela área. É uma prática puramente extrativista e extremamente danosa ao meio ambiente , diz ele, destacando a importância da Operação Salve o Jequitinhonha para impor a paralisação ao garimpo independente da área coberta pela fiscalização.

É de extrema satisfação saber que a operação foi exitosa e que fez cessar uma das atividades mais danosas ao meio ambiente em todo o estado de Minas Gerais, não só na região. A

No primeiro ponto a jusante do garimpo, analisado pelo Igam, que fica a 70 quilômetros da área mais devastada, a turbidez média considerando o período de um ano antes e um ano depois da fiscalização reduziu 87%. A água do rio está mais própria para um uso residencial, seja para irrigação de plantações, para tomar banho, lavar vasilhas. Ela não tem um padrão de

degradação do meio ambiente Mele se transformouMemMumMribeirinho, morando nas margens do rio com a família. Segundo ele, hoje o sustento vemMda água que deixouMde ser barrenta.
MelhorouMbastante Mporque oMrio ficouMlimpinho. FicouMbonito. AntigamenteMele ficava com muito

OPERAÇÃO SALVE O JEQUITINHONHA

Guilherme Paranaiba e Edwaldo Cabidelli